



**Maria Francisca Gama**

escritora e estudante do ensino superior

Valorizar os projetos que dinamizam a cidade e atraem movimento para o centro de Leiria são os destaques que esta jovem escritora leiriense faz do ano 2017. Melhorar as acessibilidades para todos é o desejo de Maria Francisca Gama para 2018.

**FIGURA**  
**André Couceiro.** Percorreu mais de 100 escolas secundárias com workshops da Inspiring Future, desenvolvendo as soft skills dos alunos e ajudando-os a entrar no ensino superior. Começou o Unlited Future, que está nas Universidades a ajudar os alunos na transição para o mercado de trabalho, e lançou o Podcast Homem Sexual que está top do iTunes, tendo estado em 1º lugar durante várias semanas, e que me levou às lágrimas de tanto rir. É um jovem adulto exemplar, orgulhoso das suas origens, e que leva Leiria aos palcos nacionais.

**ACONTECIMENTO**  
**No Festival A Porta** senti-me verdadeiramente inspirada, enquanto passeava pela rua Direita. A cidade emanava arte, respirava-se vontade de fazer mais coisas e cada vez mais bonitas, e a gratuidade da maioria das atividades fez com o que o mesmo tivesse um público diverso, interessante e agradecido, pelos dias diferentes e felizes na cidade. Parabéns, Meia Dúzia e Meia de Gatos Pingados (grupo informal de cidadãos leirienses provenientes das mais variadas áreas artísticas e profissionais e que tem como premissa "Fazer Acontecer").

**DESEJO PARA 2018**  
Que se arranjem os passeios, para que neles as pessoas com mobilidade reduzida se possam deslocar, e que se tenha especial atenção, a título de cidadania, com os estacionamentos destinados a pessoas deficientes. A nossa calçada é muito irregular e urge pensar nos outros, principalmente naqueles que não se deslocam tão facilmente quanto nós. Que Leiria se torne cada vez mais viável em 2018 para todos nela passearem.



**António Pereira**  
padre de Amiais de Baixo, Bugalhos, Moltas Venda e Monsanto (Santarém)

Fátima está no centro da seleção do padre António Pereira quando solicitado a fazer um balanço de 2017. A vinda do Papa Francisco ao Santuário e a luta do CEF em defesa do ensino particular e cooperativo são as escolhas selecionadas.

**FIGURA**  
**Professor Manuel Bento,** diretor do Centro de Estudos de Fátima (CEF), pela sua luta em defesa do ensino particular e cooperativo. Manuel Bento tem sido corajoso e firme na defesa da liberdade de ensino e no papel dos pais de poderem escolher a escola para os filhos. Ele é o rosto da liberdade face ao fundamentalismo imposto sem critérios sérios.

**ACONTECIMENTO**  
**Prefiro não ser negativo** e focar desgraças e destacar o Centenário das Aparições e a vinda do Papa Francisco a Fátima. Um acontecimento que fez de Fátima o centro do mundo e que muito contribuiu para um ano muito positivo em termos turísticos. Ao mesmo tempo, um certificado sobre os acontecimentos aqui celebrados e que nem sempre têm tido o reconhecimento dos responsáveis internos.

**DESEJO PARA 2018**  
Que haja maior respeito pelas liberdades individuais e defesa dos valores fundamentais que marcam a nossa cultura. Que os governantes não se considerem donos das consciências e das liberdades.



**João Vasconcelos**  
empresário

O seu nome está ligado à Indústria 4.0, Web Summit e start-ups, mas é pela floresta que este empresário leiriense e ex-secretário de Estado, foca a sua análise no balanço do ano. Os incêndios atingiram familiares e é tempo de pensar na reflorestação.

**FIGURA**  
**Valdemar Alves.** Presidente da Câmara de Pedrogão Grande, personalizando na figura dele todas as autoridades, entidades e indivíduos que apoiaram as populações durante a tragédia dos incêndios de 17 de junho, e que continuam a apoiar a reconstrução do território no norte do distrito.

**ACONTECIMENTO**  
**Os incêndios** que deflagraram em Portugal. Os que ocorreram em Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrogão Grande tocaram-me particularmente por ter atingido as minhas gentes e as casas dos meus familiares. Vivi na primeira pessoa o sofrimento destas pessoas, que também se manifestou em outras zonas do país. Temos de aprender com esta catástrofe para evitar a sua reprodução e temos de trabalhar no sentido de combater as alterações climáticas que não auguram nada de bom para as gerações futuras.

**DESEJO PARA 2018**  
**O esforço** de reflorestação do Pinhal de Leiria. São 25.224 as pessoas que se associaram ao movimento Pinhal do Povo no Facebook e várias centenas as que se concentraram na noite de 18 de outubro, numa manifestação em Leiria pela reflorestação dos 80% de área ardida da Mata Nacional de Leiria. Uma palavra especial para o trabalho de milhares de voluntários de todo o país e de doações de pessoas singulares e coletivas que de alguma forma querem minimizar o impacto humano, social e ambiental neste enorme pulmão.



**João Morais**  
médico

O chefe do serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar de Leiria espera que 2018 seja um ano positivo e de reconhecimento para a unidade de saúde. No ano que agora termina recorda os incêndios e quem transformou a tristeza numa força imensa.

**FIGURA**  
**Nádia Piazza.** Uma das grandes vítimas dos incêndios de verão, surge como uma figura determinante, levantando o protesto das vítimas e levando-o a todo o lado, desde os media até ao poder político, que felizmente decidiu que não a podia ignorar. Depois de tudo o que aquela mulher perdeu, encontrar forma de transformar a fraqueza numa força imensa, é algo que merece todo o destaque mas, acima de tudo, o nosso respeito profundo.

**ACONTECIMENTO**  
**Nada se compara** aos incêndios em Pedrogão Grande e no Pinhal de Leiria. A importância é múltipla. Económica, pela perda de bens individuais, seja pelo desaparecimento de uma parte substancial da floresta. Socialmente, pelo impacto que teve e tem, pela perda de vidas humanas e pela repercussão sobre as pessoas. E pela forma cruel como expôs as insuficiências do país, mostrando que não fomos capazes de proteger a floresta e impotentes para encontrar as respostas mais adequadas, no local e no momento certo.

**DESEJO PARA 2018**  
**Fruto das** contínuas agressões que o Serviço Nacional de Saúde tem sofrido, o Centro Hospitalar de Leiria (CHL) vê-se hoje privado de autonomia, limitado nas suas decisões, com dificuldades económicas que o poder centrar impõe. Espero ansiosamente que em 2018 o CHL receba o reconhecimento superior que merece e possa retomar a senda do crescimento iniciado há alguns anos atrás. O CHL precisa de continuar a crescer para servir cada vez melhor a região em que se insere.



## Contrato de milhões para tratar resíduos adjudicado por sorteio

Foi por sorteio que o júri do concurso destinado à recolha de lixo e limpeza do concelho desempateou três propostas, no valor de 24.806.310,41 euros cada, tendo ficado apurado o agrupamento constituído pelas empresas Hidurbe Serviços, Valoriza Servicios Medioambientales e Luságua – Serviços Ambientais.

O sorteio é um dos critérios de seleção, mas os vereadores do PSD não escondem alguma “estranheza” pelo facto dos três concorrentes terem apresentado “propostas tão similares entre elas, até à centésima do cêntimo”, “num universo de milhões”.

Na reunião do executivo de dia 20, Ana Silveira lembrou que já tinham contestado “a metodologia seguida para a qualificação tanto técnica como financeira dos concorrentes”, aquando do lançamento do concurso em fevereiro. O concurso previa ainda que os concorrentes pudessem apresentar propostas até 20% abaixo do preço-base, cifrado em 31.007.888 euros. Na opinião de Ana Silveira,

# 24,8

**Os vereadores do PSD votaram contra a adjudicação do serviço de recolha de lixo e limpeza do concelho por 24.806.310,41 para os próximos dez anos, pondo em causa a transparência do concurso, que acabou por ser decidido por sorteio**

contudo, este “está de tal maneira inflacionado que os concorrentes podem apresentar propostas cumprindo a condição dos 20% não tendo de se preocupar muito em fazer as contas porque estão certos que mesmo abaixo dos 20% estão a ganhar muito dinheiro”.

Gilberto Lopes, diretor municipal e presidente do júri do concurso, frisou que o preço-base foi calculado com base em estudos, tendo em conta o tipo de serviços a contratar e o tipo de pagamento,

e que o Código de Contratação Pública (CCP) admite que possa ir até menos 50%.

A bancada do PSD não se mostrou convencida. “Era saudável que a Câmara repetisse este concurso. Não é claro, não é transparente”, considerou por sua vez Fernando Costa, lamentando a falta de outros critérios de desempate sem ser o sorteio. “Isto é para os jogos de futebol, para decisões de moeda ao ar”, concluiu,

Raul Castro, presidente da Câmara, não gostou das insinuações e insistiu na transparência do concurso, lembrando ter sido aprovado um quarto concorrente, que não apresentou qualquer proposta por considerar que “era impossível chegar aos 20% abaixo do preço-base”. “Está a dizer que não houve transparência num concurso que percorreu todos os passos previstos na lei, que chega ao fim com três candidatos sendo que a lei permite que haja sorteio? Eu é que protesto claramente contra a sua postura. Não é assim que se faz política”, afirmou o edil. **MR**

## Leiria e Ourém ainda dividem moradores de Lagoa da Pedra

Os moradores da rua da Serradinha, em Lagoa da Pedra, estão recenseados e votaram na freguesia da Caranguejeira, concelho de Leiria. É aqui também que vão ao centro de saúde e pagam impostos. Mas na hora de renovar a carta de condução ou o cartão do cidadão, são identificados como sendo de Ourém, no distrito de Santarém, - pelo facto de as suas casas estarem localizadas dentro do perímetro da freguesia de Matas e Cercal de acordo com os limites reconhecidos pelo Instituto Geográfico Português (IGP) -, deparando-se com várias dificuldades.

Há mais de 16 anos que Joaquim Mónico, presidente da Junta, se debate com este impasse, que diz criar graves problemas aos moradores. Já apelou à inter-

venção do presidente da Câmara de Leiria, já reclamou no âmbito da revisão do Plano Direto Municipal, e já levou o assunto à Assembleia Municipal, a última das quais na reunião de 15 de dezembro, onde voltou a pedir celeridade para desbloquear a situação.

“É um problema grave”, refere ao REGIÃO DE LEIRIA, lamentando a inoperância da Câmara neste processo. “As Câmaras têm que se entender”, sublinha, temendo que, à falta de acordo, o processo siga para tribunal onde poderá arrastar-se indefinidamente. O lugar da Lagoa da Pedra divide-se ainda entre as freguesias de Colmeias e Memória e de Espite (Ourém) mas é apenas na rua da Serradinha que se contestam os limites. **MR**

## Câmara formaliza queixa por 18 crimes de dano, ameaça e extorsão

A Câmara de Leiria e o Clube da Escola de Ténis (CETL) formalizaram, no dia 7, uma queixa crime junto do Tribunal de Leiria contra Arlindo Lisboa, sócio-gerente da empresa Moniz & Ribeiro, por suspeita de 16 crimes de dano, um crime de ameaça e um crime de extorsão. A medida foi tomada na sequência do corte dos acessos aos campos de ténis - cuja autoria o empresário assumiu no último ano -, de sucessivos atos de vandalismo com o arremesso de estrume e vidros para os campos - mas que o visado já negou - e da colocação de uma faixa com uma mensagem ameaçadora numa das redes do complexo.

Em causa está um diferendo relacionado com um dos terrenos onde foi construído o CETL, e que foram cedidos à autarquia

no âmbito do programa Polis e de um protocolo celebrado com dois proprietários. Cada uma das partes receberia em contrapartida a possibilidade de construir dois lotes num loteamento a projetar nas proximidades, cabendo aos proprietários o ónus de apresentar o respetivo projeto, o que, segundo o presidente da Câmara, nunca chegou a acontecer. Este projeto não poderia contudo avançar sem o Plano de Pormenor das Olhalvas que tardou em ser aprovado.

Em 2013, Arlindo Lisboa, que adquirira entretanto o referido terreno, intentou uma ação contra o município reclamando uma indemnização de meio milhão de euros. Já em julho passado, o mesmo terreno foi colocado à venda, tendo a Câmara deduzido embargo para impedir a venda. **MR**

## Obras na rua Direita e estrada da Marinha têm apoio comunitário

Cerca de meio milhão de euros é o montante estimado para a requalificação das ruas Barão de Viamonte (rua Direita) e dos Mártires (Estrada da Marinha Grande). O projeto foi objeto de candidatura ao Programa Operacional Regional do Centro, que aprovou uma comparticipação de 85%. A intervenção a realizar na rua Direita prevê repavimentação da via, com “calçada miúda e lajetas em toda a sua extensão”, sendo objetivo “torná-la mais inclusiva e amiga do peão” bem como promover “melhor acessibilidade aos espaços comerciais existentes”. No caso da rua dos Mártires, a autarquia perspetiva uma “reformulação geral da plataforma”, com a introdução de estacionamento e passeios em toda a extensão.

## Breve perfil das misericórdias da região

No distrito de Leiria existem 23 misericórdias em 15 dos 16 concelhos. Em Alcobaça há quatro santas casas, para além da sede concelhia: Alfeizerão, Aljubarrota, Benedita e Vimeiro. O concelho da Nazaré já teve uma misericórdia (Pederneira) cujo espólio é hoje propriedade da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré. Asseguram apoio diário a mais de 9.200 pessoas através de respostas sociais (que vão da infância à terceira idade, passando por pessoas com deficiência, entre outras) e de saúde. Para assegurar a atividade diária contam com 1.900 trabalhadores diretos e em diversas localidades estão entre as entidades empregadoras mais relevantes.

### Alcobaça

Data da fundação: 1563

**Valências e respetivo nº de utentes:** ERPI (136), apoio domiciliário (35), apoio domiciliário alargado (14 utentes), banco alimentar (192 cabazes/mês), cantina social (54 refeições em dezembro), Rendimento Social de Inserção (250 famílias)  
**Nº de funcionários:** 132  
**Projetos em curso ou previsíveis para breve:** residências assistidas, num investimento total de quatro milhões de euros  
**Nome do provedor:** João Carreira  
**Morada/contactos:** Rua da Misericórdia, n.º 4 2460-009 Alcobaça  
 Tel: 262 508 566  
 E-mail: geral@scmalcobaca.pt

### Alfeizerão

Data da fundação: 1532

**Valências e respetivo nº de utentes:** Centro de dia (30), apoio domiciliário (60), lar residencial (40), cento de acolhimento e emergência social (20), acolhimento a refugiados (12), universidade sénior (50), banco alimentar (18 famílias), cantina social (20 refeições/dia em dezembro)  
**Nº de funcionários e de voluntários:** Funcionários, 54  
**Projetos em curso ou previsíveis para breve:** ampliação das instalações com nova ala para o lar residencial, com mais 39 camas, num montante global estimado de 800 mil euros  
**Nome do provedor:** José Monteiro de Castro  
**Morada/contactos:** Rua Major Sérgio da Silva número 2, código postal 2460-153 Alfeizerão  
 Tel: 262 990 842 / 962 268 190  
 E-mail: s.c.m.alfeizerao@gmail.com  
 geral@misericordiaalfeizerao.pt

### Aljubarrota



Data de Fundação: 1516

**Valências e respetivo nº de utentes:** Creche (40), jardim de infância (43), ATL para o 1º ciclo (40), apoio

domiciliário (70), transporte de doentes (5 ambulâncias, média/mensal de 300 beneficiários), centro de dia (32), ERPI (21), banco alimentar (30 famílias)  
**Número de funcionários e de voluntários:** funcionários, 64; voluntários, 5  
**Projetos em curso ou previsíveis para breve:** ampliação da estrutura da ERPI, para mais 19 utentes, investimento de 350 mil euros, e fornecimento de refeições diárias a 100 crianças da escola de Aljubarrota  
**Nome do provedor:** José Ribeiro Carvalho  
**Morada/contactos:** Morada- Estrada Nac. 8, nº12, Aljubarrota 2460-711  
 Tel: 262 505 261 / 962 020 889  
 E-mail: iscma@mail.telepac.pt

### Alvaiázere



Data da fundação: 1663

**Valências e respetivo nº de utentes:** ERPI (53), serviço de apoio domiciliário (70), centro de dia (15), unidade de internamento geriátrico (13), UCCI (21), creche (35)  
**Nº de funcionários e de voluntários:** funcionários, 115; voluntários, 38  
**Projetos em curso ou previsíveis para breve:** construção da ERPI  
**Nome do provedor:** Adelaide Santos  
**Morada/contactos:** Rua Professor José Maria Castelão nº9 - 3250 - 115 Alvaiázere  
 E-mail: scma.admin@sapo.pt

### Batalha

Data da fundação: 1714

**Valências e respetivo nº de utentes:** Serviço apoio domiciliário (capacidade 80), serviço apoio domiciliário ao fim-de-semana (58), centro de dia e centro de convívio (capacidade 30), casa de acolhimento de emergência para vítimas de violência doméstica (50/ano), cantinas sociais (20 famílias), Fundo de Europeu de Auxílio a Carenciados (80), fornecimento refeições escolares (3 jardins de infância e 3 escolas básicas), unidade de cuidados continuados/média duração (29), unidade de cuidados continuados/longa duração (13), unidade

de internamento de proximidade local (capacidade 8), Centro Hospitalar Nª Sra. da Conceição - radiologia, fisioterapia e consultas especialidades  
**Nº de funcionários e de voluntários:** 115 funcionários, 37 voluntários e 23 técnicos de saúde externos  
**Projetos em curso ou previsíveis para breve:** aumento do número de camas em cuidados continuados de longa duração, unidade de dia e promoção da autonomia, Fundo de Europeu de Auxílio a Carenciados, Projeto Care4Value, ERPI, residência de apoio moderado, complementada com unidade de apoio sócio-ocupacional  
**Nome do provedor:** Carlos Agostinho Monteiro  
**Morada/contactos:** Rua da Misericórdia, s/n, 2440-119 Batalha  
 Tel: 244 769 430  
 E-mail: misericordiabatalha@sapo.pt

### Benedita

Data da fundação: 1993

**Valências e respetivo nº de utentes:** ERPI (capacidade 64 utentes, 74 no caso de utilização pontual de quartos de casal), centro de dia (capacidade para 20 utentes), serviço de apoio domiciliário (capacidade para 42 utentes), cantina social (24 refeições diárias)  
**Nº de funcionários:** 66  
**Nome do provedor:** António Silva Rebelo  
**Morada/contactos:** Rua Padre Dr. Fernando Maurício N.º16 2475-138 Benedita  
 Tel: 262 925 110 / 969 457 289  
 E-mail: scmbenedita@gmail.com

### Caldas da Rainha



Data da fundação: 1928

**Valências e respetivo nº de utentes:** Jardim de Infância Dr. Leonel Sotto Mayor (75), centro de acolhimento temporário (15), lar de infância e juventude (15), serviço de apoio ao domicílio (57), casa de repouso - apartamento assistidos (32), ERPI (67), centro de recursos comunitário (2.530)  
**Nº de funcionários e de voluntários:** funcionários 143; voluntário 21

**Projetos em curso ou previsíveis para breve:** programa CLDS 3G; Rede Local de Intervenção Social; Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas  
**Nome do provedor:** Lalandia Ribeiro  
**Morada/contactos:** Av. D. Manuel Figueira Freire da Câmara 2500-184 Caldas da Rainha  
 Tel: 262 840 400 Fax: 262 840 401  
 E-mail: geral@scmcr.pt

### Fátima-Ourém



Data da fundação: 2005

**Valências e respetivo nº de utentes:** ERPI (39), serviço de apoio domiciliário (18), centro de convívio (15), serviço de tele assistência (8), gabinete de apoio ao familiar e doente de Alzheimer (30)  
**Nº de funcionários e de voluntários:** funcionário, 31; voluntários, 50  
**Projetos em curso ou previsíveis para breve:** centro de dia para doentes de Alzheimer e construção da nova sede  
**Nome do provedor:** Fernanda Maria da Silva Rosa  
**Morada/contactos:** Irmandade da Santa Casa da Misericórdia Fátima-Ourém Estrada de Leiria n.º 55, 2495-407 Fátima  
 Tel: 249 538 352 / 969 991 073  
 E-mail: secretaria@misericordiafatimaourem.com  
 www.misericordiafatimaourem.com

### Leiria



Data da fundação: 1544

**Valências e respetivo nº de utentes:** Serviço de apoio domiciliário (14), creche (33), Residencial XXI (33), Lar Nossa Senhora da Encarnação (112), cantinas sociais (51), cabazes solidários (150), unidade de cuidados

## Marinha Grande

## Época balnear de 2018 arranca na primavera e só acaba no outono

A próxima época balnear no concelho da Marinha Grande arranca ainda na primavera e só termina no outono. Mais: os nadadores salvadores de serviço nas praias do concelho vão ser pagos pelo município. A diferenciação e a aposta no turismo são as razões invocadas pelo executivo municipal para chamar a si a despesa com o serviço de vigilância e socorro nas praias durante os quatro meses da época balnear.

A decisão foi unânime entre todos os elementos do executivo municipal que aprovaram ainda o alargamento da época balnear que nas praias de São Pedro de Moel e da Vieira vai começar no primeiro dia de junho e terminar no último dia de setembro. Já nas praias Velha e de Pedras Negra arranca dia 15 de junho e termina a 15 de setembro de 2018. Esta decisão, aprovada por unanimidade pelo executivo nos últimos dias de novembro, é explicada como sendo “uma aposta clara no turismo” e ainda como uma “diferenciação” das praias

4

**A próxima época balnear no concelho chega a durar quatro meses, arrancando no início de junho e apenas terminando no último dia de setembro nas duas principais praias**

“em relação aos concelhos vizinhos”. O executivo refere ainda ser “sensível às dificuldades que os concessionários sentem para assumirem os encargos relativos aos nadadores salvadores”. Por essa razão a Câmara decidiu assumir “os encargos relativos às despesas para contratação dos nadadores salvadores para as praias do concelho durante os meses de junho a setembro”, adianta a ata da última reunião de novembro do executivo municipal.

## Estabilização da ribeira de Moel demorou dois dias a concluir

A ação de estabilização de emergência para travar a erosão, que decorreu na ribeira de Moel, terminou dia 21, quinta-feira, dois dias depois de ter arrancado.

Em comunicado, a GNR adiantou que os trabalhos consistiram numa “estabilização de emergência a curto prazo, contribuindo para a diminuição da erosão do solo” na sequência do último incêndio na região. O oficial de comunicação e relações públicas da Unidade de Intervenção da GNR, tenente-coronel Carlos Almeida, disse à agência Lusa que a intervenção passou pela estabilização das encostas e da própria ribeira de Moel, com recurso a diversos materiais recolhidos no local.

Por sua vez, o capitão Pedro Ribeiro, do Grupo de Interven-

ção Proteção e Socorro (GIPS), disse que os trabalhos na ribeira de Moel, envolveram oito elementos do GIPS.

Além de barreiras formadas por troncos, “a vegetação restante é transformada em estilha que é espalhada” na superfície das encostas, para conter eventuais enxurradas devido à chuva, acrescentou Pedro Ribeiro. “Os militares usaram vários tipos de materiais naturais na superfície do solo, de forma a travar a maior quantidade de sedimentos possível, com o objetivo de reduzir a velocidade da água de escorrência, reduzir a erosão, aumentar a taxa de infiltração e facilitar a retenção de cinzas presentes, resultado dos incêndios deste ano”, acrescenta a nota divulgada pela GNR.

## Cratera de São Pedro de Moel obriga a mudar orçamento

As despesas de reparação da rua Aníbal Bettencourt em São Pedro de Moel, que abateu numa extensão superior a 20 metros, no passado dia 10, obrigaram a uma alteração no orçamento municipal.

A alteração, decidida na reunião de dia 15 do executivo municipal, no valor de 110 mil, destina-se a albergar os gastos com as obras de reparação da verdadeira cratera gerada por uma rotura de água. No início desta semana, a cratera criada com o desaparecimento da rua já tinha sido reparada, mas os trabalhos de normalização da rua ainda não estavam terminados. Numa nota divulgada esta semana, Aurélio Ferreira e Ana Monteiro, vereadores do MpM adiantaram que esta rotura “não foi ‘azar’”, mas antes consequência de não ter sido feita um estudo e “consequente requalificação da adutora dos Altos Picotes para São Pedro de Moel e para a Marinha Grande, bem como no vale de São Pedro”.

## Detenção em Vieira de Leiria fere suspeito e militares da GNR

A detenção violenta de um homem, num café em Vieira de Leiria, acabou por obrigar militares e detido a receber tratamento médico. Na noite de dia 20, militares da GNR foram a um café em Vieira de Leiria. Ai, pediram a um homem, suspeito de agressão da sua ex-mulher, que se identificasse. Fonte da família do detido, adianta que ele indicou que iria buscar a identificação ao carro. Contudo, fontes da GNR citadas por vários órgãos de comunicação social, referem que o homem se recusou a identificar-se. Um vídeo foi tornado público e mostra a detenção violenta que inclui a aparente agressão do suspeito por um elemento da GNR. Ao REGIÃO DE LEIRIA a GNR não prestou qualquer esclarecimento sobre o caso até à hora de fecho desta edição.

## Ourém

## OurémViva em processo de dissolução

A empresa municipal OurémViva vai ser extinta durante o ano de 2018, por duas fases de internalização dos serviços no município de Ourém. Em 2016 um relatório do Tribunal de Contas afirmava que a empresa devia ser extinta até esse 31 de dezembro, mas aquando a tomada de posse dos novos órgãos autárquicos a situação continuava por resolver.

“Foi um dos principais problemas que tivemos neste início de mandato”, adiantou o presidente da Câmara, Luís Albuquerque, à comunicação social, numa reunião informal em que expôs a solução encontrada. “Urgia tomar decisões”, frisou, tendo-se o novo executivo comprometido em enviar um cronograma de dissolução da empresa ao Tribunal de Contas. Esse mapa foi aprovado na reunião camarária privada de 18 de dezembro.

A primeira fase de extinção da empresa decorre a 1 de março, com a internalização de 102 funcionários e respetivos serviços na Câmara. Devido a problemas de

ordem administrativa, explicou, decorre uma segunda internalização a 1 de junho, com a transição de mais 30 funcionários. Dos 182 funcionários da OurémViva, cerca de 50 ficam assim com o futuro indefinido.

“Vamos procurar junto do Tribunal de Contas constituir uma nova entidade” para absorver estes serviços, explicou, que englobam sobretudo a gestão de equipamentos culturais e atividades de tempos livres. Luís Albuquerque assegurou que o ano letivo está garantido, sendo que se não for possível criar nova entidade, se vai procurar outra alternativa de inclusão.

Para os funcionários internalizados, dentro de um ano decorre o concurso interno para regularizar a situação laboral. Uma vez que poderá haver alterações em termos de carreira, o município está aberto a rescisões.

A vereadora Isabel Costa integra a comissão liquidatária, caindo o conselho de administração da OurémViva.

## Rota das Carmelitas prevista para maio

A fase de operacionalização da Rota das Carmelitas deverá estar concluída até maio. O município de Ourém aprovou a realização desta fase do projeto, orçamentada em 240 mil euros, para cerca de 42 quilómetros entre Freixianda e Fátima.

Trata-se de um percurso com apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, que integra os municípios de Coimbra, Condeixa-a-Nova, Ansião, Alvaiázere, Penela e Ourém, numa rota de 111 quilómetros do Carmelo de Coimbra até ao Santuário de Fátima. A georreferenciação do percurso foi realizada em 2011, mas faltava realizar uma segunda fase, de limpeza e sinalética.

A Irmã Lúcia morreu no Carmelo de Coimbra.

## Assembleia Municipal em direto

A Assembleia Municipal de Ourém vai passar a ter emissões online em direto a partir deste 27 de dezembro, quarta-feira, no site da Câmara de Ourém.

A ideia de as assembleias municipais poderem ser acompanhadas online já vem do anterior mandato, tendo-se chegado a fazer um teste. Aquando a tomada de posse do novo presidente, João Moura, este retomou o projeto. A primeira sessão em direto estava agendada para dia 27, devendo manter-se nas próximas sessões.

De recordar que o órgão já foi transferido para o velho edifício municipal aquando a última assembleia, sendo assim retirado do auditório, que possui um conjunto de constrangimentos à acessibilidade.



25 de junho  
**Mourinho Félix**

Antigo guarda-redes e treinador, o pai do técnico José Mourinho morreu aos 81 anos. Guardiã do Vitória de Setúbal e do Belenenses, orientou o Caldas SC em 1977/1978 e a União de Leiria em 1978/1979.



2 de outubro  
**Francisco Vieira**

Era uma figura singular no seio do ensino profissional. Natural de Fátima, deixou como legado, a INSIGNARE - Associação de Ensino e Formação, da qual era diretor executivo, e o crescimento e implementação da Escola Profissional de Ourém e da Escola de Hotelaria de Fátima. Sobrinho-neto da irmã Lúcia, foi ainda presidente da ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima, da Região de Turismo Leiria-Fátima, entre outros cargos. Morreu aos 60 anos, vítima de cancro.



6 de julho  
**Francisco Varatojo**

Descrevia-se como um "amante de natureza", com gosto em "fazer mergulho no oceano e correr por entre montes e vales". Foi precisamente a mergulhar, na zona da Pedra de Arcanzil, entre o Cabo Espichel e o Porto da Baleeira, em Sesimbra, que este leiriense, diretor do Instituto Macrobiótico de Portugal, desapareceu. Morreu aos 56 anos.



13 de outubro  
**Adelino Ferreira**

Natural de Santa Eufémia, concelho de Leiria, foi ordenado sacerdote em 1957. Foi pároco em Freixianda e Urqueira, Ourém, diretor espiritual no Seminário de Leiria, e secretário do bispo D. Américo Henriques. Em 1993, foi nomeado pároco dos Parceiros e aí permaneceu até 2011, que suspendeu por motivos de saúde. Morreu aos 83 anos.



10 de julho  
**Diamantino Lisboa**

Foi presidente da Junta de Freguesia de Amor pelo PSD, entre 1998 e 2005, e dirigente associativo no CRC 22 de Junho /Amor. Morreu aos 63 anos, vítima de doença prolongada.



16 de dezembro  
**Vergílio Pereira**

Durante décadas, deu música a muitos ranchos e animou centenas de bailes. Lançou duas dezenas de discos de originais e era considerado um dos melhores executantes de acordeão a nível nacional. Natural do Arnal, freguesia de Maceira, ficará na memória como um defensor da música popular. Morreu aos 65 anos.

## Falecimentos & agradecimentos



**Manuel Dinis da Cruz Neto**  
81 anos  
18/05/1936 - 19/12/2017  
Chãs - Regueira de Pontes

**AGRADECIMENTO**

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral ou que de algum modo manifestaram o seu pesar.

Tratou: Agência Funerária Jaime



**Vergílio José Pereira**  
65 anos  
22.06.1952 - 16.12.2017  
Arnal-Maceira

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhas, genro, neto e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acarinham neste momento de dor e tristeza ou de outra forma manifestaram o seu pesar. A família reconhecida agradece todas as demonstrações de solidariedade, pela perda do seu ente querido. A todos, muito obrigado.

Tratou: Funerária Nacional - Cerfuni Lda.



**António Jesus Rato**  
77 anos  
28.03.1940 - 12.12.2017  
Arnal-Maceira

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acarinham neste momento de dor e tristeza ou de outra forma manifestaram o seu pesar. A família reconhecida agradece todas as demonstrações de solidariedade, pela perda do seu ente querido. A todos, muito obrigado.

Tratou: Funerária Nacional - Cerfuni Lda.



**António Camilo**  
75 anos  
19.12.1941 - 14.12.2017  
Arnal-Maceira

**AGRADECIMENTO**

Sua filha, genro, neto e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como era seu desejo vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os acarinham neste momento de dor e tristeza ou de outra forma manifestaram o seu pesar. A família reconhecida agradece todas as demonstrações de solidariedade, pela perda do seu ente querido. A todos, muito obrigado.

Tratou: Funerária Nacional - Cerfuni Lda.



**Ernesto Marques Saraiva**  
25/11/1934 - 16/12/2017  
São Romão - Leiria

**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente com era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que se incorporaram no seu funeral bem como a todos aqueles que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Tratou: Agência Funerária São Romão e Parreira

# Cantinho dos bichos

## GPS Sicó resgata animal de algar com 30 metros de profundidade

O grupo GPS Sicó resgatou um cão, na sexta-feira, do Algar do Burro (Pombal), a cerca de 30 metros de profundidade. Apesar da queda, o animal estava bem fisicamente, assustado e fugiu assim que chegou à superfície, conta o grupo. Este é o terceiro cão que é retirado vivo do algar e que não terá caído acidentalmente, relata o GPS Sicó.

## Cinco associações querem ganhar cinco mil refeições

A empresa Pet City, de Seiça, concelho de Ourém, está a promover o concurso Cinco Mil Refeições, até dia 31, para atribuir 5.000 refeições (500 kg) para os animais da associação que reunir mais gostos. Da região, há cinco associações a concurso: Ajudanimal, CRAPAA, Desprotegidos, Casota Comunitária e Pegadas e Bigodes.

## Fogo de artifício na passagem de ano pode assustar animais

A tradição enche o céu de luz e cor, à passagem da meia noite, para dar as boas vindas a 2018. Contudo, o fogo de artifício pode assustar os cães e gatos, levando-os a fugir de casa, ou até mesmo a ter convulsões, medo ou demonstrar agressividade. Para evitar problemas, coloque o animal num local seguro e com algum ruído.

## Amigos da terra entram em calendário para ajudar Casota

**Solidariedade** Verbas alcançadas com venda do calendário revertem para a associação de Ourém e serão aplicadas em melhorias dos abrigos, vacinação, esterilizações, despesas veterinárias e alimentação

A cantora Lelita, os Bombeiros Voluntários de Ourém, o sr. Manuel Cartucho da mercearia, a equipa médico veterinária da Climvet, membros da Casa Dr. Alves - Lar de Infância e Juventude e os voluntários da Casota Comunitária. O que têm em comum? Todos integram o calendário solidário 2018 que a Associação de Proteção dos Animais Errantes de Ourém criou, com o objetivo de angariar receitas para melhorar as condições de abrigo e proteção dos animais que acolhe.

A Casota Comunitária surgiu em março de 2016, por intermédio de três voluntárias, após a extinção da APAAF. "Os animais ficaram sem abrigo e nós decidimos criar uma associação, devidamente habilitada, para permitir que pudessemos continuar a fazer o que gostamos", explica Joana Silva, de 30 anos, voluntária desde 2010.

Com uma centena de animais a seu cargo, a Casota Comunitária possui um canil em Vale da Perra, Ourém, e um gatil no antigo jardim de infância de Seiça. Tal como a maioria das associações do país, a Casota também está sobrelotada. "O que nos impede de ajudar no alojamento de animais. Contudo apostamos sempre na captação de Famílias de Acolhimento Temporário", diz a responsável, bem como em

campanhas de sensibilização em escolas e junto da comunidade.

"Estamos a ajudar algumas pessoas com dificuldade em alimentar os seus animais e a providenciar esterilizações a animais com dono, de forma a evitar a procriação desmesurada", acrescenta.

Um dos projetos da associação para o próximo ano está precisamente relacionado com o controlo da natalidade nas colónias urbanas de gatos. O projeto CED (Captura Esterilização Devolução), em Ourém, será coordenado pela Casota Comunitária e os cuidadores das colónias passarão a estar registados e autorizados.

Quanto ao calendário, as primeiras reações não se fizeram esperar. Os modelos "sentiram-se felizes por participar" e as pessoas que compram "sentem-se familiarizadas com os rostos que vêm a cada mês", assegura Joana Silva. O calendário custa três euros e está à venda diretamente no posto de combustível da Repsol, em Ourém, pode ser entregue (mediante contacto telefónico) em Fátima, Ourém e Leiria ou enviado por correio.

Quem quiser ajudar a Casota Comunitária pode ainda contribuir com ração, mantas e desparasitantes ou apadrinhar um animal. *MG*

## Perdidos & Achados



**01 Ajuda** Fui encontrado depois de ter sido atropelado na zona do Pero Neto, na Marinha Grande. Alguém me reconhece? As voluntárias da APAMG deram-me uma ajuda, mas procuram o meu dono (919 737 733).

**02 Sky** No ano de 2018 gostava de encontrar uma família com muita paciência para mim. Sei que não é impossível e que haverá essa boa família! Sou um pouco irrequieta e adoro ter atenção. Nada que umas boas festas e muitos mimos não me deixem feliz. Sabe de alguma família assim? Estou na Associação Zoófila de Leiria (910 277 272).

**03 Bebê** Fui deixada numa caixa à porta de uma casa, na Nazaré. Tenho porte mini e cerca de 2 meses de vida. Já tenho dentes e como sozinha. Sou um doce e estou para adoção responsável no GRUVA, na Nazaré. Alguém se apaixona? (913 337 539)

**04 Nina** Andava perdida e muito assustada na rua. Tornei-me numa cadelinha muito meiga que já se aproxima ainda com algum cuidado das pessoas para receber carinho. Tenho cerca de 2 anos, peso 10 kg e meço 45 cm. Estou com os voluntários da Casa Esperanza, da Marinha Grande (919 022 863).

**05 Blaze** Tenho 10 meses, sou de porte médio, estou chipado e vacinado. Sou meigo com adultos e crianças e adoro estar com outros animais. Estou para adoção mas terá que ser num sítio que tenha muros altos pois sou um saltitão que adoro dar uns passeios pela rua sozinho. Procuro um lar com muita urgência. Estou na APAMG, na Marinha Grande (919 737 733).

**06 Cachorros** Somos três irmãos e estamos para adoção. O macho é de pelo todo preto, enquanto as duas fêmeas, uma é preta e branca, e a outra creme e branca. Temos cerca de três meses, somos uns doces e vamos ter porte médio, como a nossa mãe. Estamos na zona de Leiria (910 277 272)

**07 Pintas** Já se deve lembrar de mim, pois há anos que faço este mesmo pedido ao Pai Natal: uma família e uma cama quente. Caso mais uma vez o meu sonho não se realize, será que pelo menos me podem enviar uma coleira nova para a Associação Zoófila de Leiria? (910 277 272).

**08 Fred** Fui encontrado abandonado em Monte Redondo, Leiria. Tenho cerca de dois anos, sou um cão muito sociável, tanto com pessoas como com animais. Estou na Casa Esperanza, na Marinha Grande (919 022 863).



A cantora Lelita, os bombeiros de Ourém e Manuel Cartucho colaboraram na criação do calendário

**agri vet**  
consultório veterinário

Também atendemos em português

919 737 733

Segunda a Sexta  
10h às 13h e 14h às 20h  
Sábado - 10h às 18h

www.agrivet.pt

São Romão - Leiria  
Urg. 936 887 899  
geral@agrivet.pt

agrivet

JÁ ABRIL